

IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



ORGANIZADORES

CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA FERREIRA NERY



IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



ORGANIZADORES

**CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA FERREIRA NERY**





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/cuidados-de-saude-de-criancas-e-recem-nascidos/50>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS

ORGANIZADORES

CRISTIANO BORGES LOPES

<http://lattes.cnpq.br/3377597897278099>

<https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

REBECA FERREIRA NERY

<http://lattes.cnpq.br/4234447327686990>

<https://orcid.org/0000-0002-8924-6546>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata
Alexander Frederick Viana Do Lago
Ana Graziela Soares Rêgo
Ana Paula Rezendes de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini
Anita de Souza Silva
Antonio Alves de Fontes Junior
Cirliane de Araújo Morais
Dayane Dayse de Melo Costa
Debora Ellen Sousa Costa
Fabiane dos Santos Ferreira
Isabella Montalvão Borges de Lima
João Matheus Pereira Falcão Nunes
Duanne Edvirge Gondin Pereira
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes
Francisco Rafael de Carvalho
Maxsuel Oliveira de Souza
Francisco Ronner Andrade da Silva
Mikaele Monik Rodrigues Inácio da
Silva
Micaela de Sousa Menezes
Pollyana cordeiro Barros
Sara Janai Corado Lopes
Salatiel da Conceição Luz Carneiro
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Thiago Costa Florentino
Sara Janai Corado Lopes
Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva
Ana Florise Morais Oliveira
Iran Alves da Silva
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Danielle Pereira de Lima
Leonardo Pereira da Silva
Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Lucas Pereira Lima Da Cruz
Elayne da Silva de Oliveira
Iran Alves da Silva
Júlia Isabel Silva Nonato
Lauro Nascimento de Souza
Marcos Garcia Costa Morais
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos
Ruana Danieli da Silva Campos
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Raissa Escandiusi Avramidis
Rômulo Evandro Brito de Leão
Sannya Paes Landim Brito Alves
Suelen Neris Almeida Viana
Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinho
Sarah Carvalho Félix
Wanderlei Barbosa dos Santos



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Impacto multidisciplinar nos cuidados de saúde de crianças e recém-nascidos [livro eletrônico] / organizadores Cristiano Borges Lopes, Rebeca Ferreira Nery. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024. PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-36-5

1. Crianças - Cuidados 2. Multidisciplinaridade
3. Neonatologia 4. Pediatria 5. Recém-nascidos - Cuidados I. Lopes, Cristiano Borges. II. Nery, Rebeca Ferreira.

24-214814

CDD-618.9201
NLM-WS-420

Índices para catálogo sistemático:

1. Neonatologia : Pediatria : Medicina 618.9201

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240207



978-65-85376-36-5



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
sciencesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

Sem dúvidas, a saúde da criança é um dos principais focos de toda família. Garantir o bem-estar dos pequenos oferece diversos benefícios para eles, principalmente no seu desenvolvimento saudável. Porém, qual a melhor maneira de cuidar das crianças? Existem alguns pontos importantes que precisam ser considerados, como alimentação, saúde física e mental, doenças e outras questões indispensáveis. Neste e-book "IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS" é possível observar fundamentos na ciência da saúde e tem como objetivo apresentar estudos de diversos eixos da promoção da saúde. Através dessa obra, busca-se atualizar a temática da promoção da saúde crianças e recém-nascidos, destacando a importância de equipes multidisciplinares e o uso de novas ferramentas para o desenvolvimento de uma atenção à saúde individual e coletiva de forma transversal, multiprofissional e holística.

Boa Leitura!!!





SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	12
TUBERCULOSE POR REGIÃO E ESTADOS DO BRASIL DE 2001 A 2012	12
10.56161/sci.ed.20240702C1.....	12
CAPÍTULO 2.....	22
PROPAGAÇÃO DE NEW DELHI METALLO-BETA-LACTAMASE (NDM) EM AMBIENTES AQUÁTICOS: REVISÃO DE ESCOPO	22
10.56161/sci.ed.20240702C2.....	22
CAPÍTULO 3.....	32
DOR GÊNITO PÉLVICA NA POPULAÇÃO FEMININA: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS.....	32
10.56161/sci.ed.20240702C3.....	32
CAPÍTULO 4.....	42
O CUIDADO CONTINUADO INTEGRADO E ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	42
10.56161/sci.ed.20240702C4.....	42
CAPÍTULO 5.....	51
AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DE ERRO E DA JOGABILIDADE DO EXERGAMES “VALE DAS MAÇÃS”	51
10.56161/sci.ed.20240702C5.....	51
CAPÍTULO 6.....	59
ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO PRISIONAL: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE	59
10.56161/sci.ed.20240702C6.....	59
CAPÍTULO 7.....	68
ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO HOMEM NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS	68
10.56161/sci.ed.20240702C7.....	68
CAPÍTULO 8.....	81
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO DA SAÚDE DA FAMÍLIA	81
10.56161/sci.ed.20240702C8.....	81
CAPÍTULO 9.....	90
ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA MITIGAÇÃO DA VULNERABILIDADE DO MORADOR DE RUA: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA UMA INTERVENÇÃO INTEGRAL.....	90
10.56161/sci.ed.20240702C9.....	90



CAPÍTULO 10.....	98
BENEFÍCIO DA ABORDAGEM ESPIRITUAL NA HUMANIZAÇÃO	98
DO CUIDADO PEDIÁTRICO	98
10.56161/sci.ed.20240702C10.....	98
CAPÍTULO 11.....	108
A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NOS CUIDADOS PEDIÁTRICOS PARA BEBÊS COM SÍNDROME DE PATAU	108
10.56161/sci.ed.20240702C11.....	108
CAPÍTULO 12.....	117
ANÁLISE DOS IMPACTOS CAUSADOS PELA MONONUCLEOSE INFECCIOSA EM CRIANÇAS: UMA REVBISÃO DA LITERATURA	117
10.56161/sci.ed.20240702C12.....	117
CAPÍTULO 13.....	125
A IMPORTÂNCIA DE PROMOVER AÇÕES DE SAÚDE MENTAL PARA O PÚBLICO INFANTIL NA ATUALIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA....	125
10.56161/sci.ed.20240702C13.....	125
CAPÍTULO 14.....	133
IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	133
10.56161/sci.ed.20240702C14.....	133
CAPÍTULO 15.....	143
ICTERICIA NEONATAL E O CUIDADO DO ENFERMEIRO NEONATAL.....	143
10.56161/sci.ed.20240702C15.....	143
CAPÍTULO 16.....	152
SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	152
10.56161/sci.ed.20240702C16.....	152
CAPÍTULO 17.....	163
OS DIVERSOS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A PREVALÊNCIACRESCENTE DA OBESIDADE NA INFÂNCIA	163
10.56161/sci.ed.20240702C17.....	163
CAPÍTULO 18.....	170
O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROCOGNITIVO EM NEONATOS	170
10.56161/sci.ed.20240702C18.....	170
CAPÍTULO 19.....	184
EFEITOS A LONGO PRAZO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO E EMOCIONAL	184
10.56161/sci.ed.20240702C19.....	184



CAPÍTULO 20.....	194
TÉCNICAS TERAPÊUTICAS MULTIDISCIPLINARES PARA O MANEJO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	194
10.56161/sci.ed.20240702C20.....	194
CAPÍTULO 21.....	205
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	205
10.56161/sci.ed.20240702C21.....	205
CAPÍTULO 22.....	215
IMPACTO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR INFANTIL.....	215
10.56161/sci.ed.20240702C22.....	215
CAPÍTULO 23.....	226
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA TERMORREGULAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS	226
10.56161/sci.ed.20240702C23.....	226
CAPÍTULO 24.....	235
ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA ...	235
10.56161/sci.ed.20240702C24.....	235
CAPÍTULO 25.....	244
IMPACTO DA DEPRESSÃO NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	244
10.56161/sci.ed.20240702C25.....	244
CAPÍTULO 26.....	252
A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA MIELOMENINGOCELE DURANTE O PRÉ-NATAL.....	252
10.56161/sci.ed.20240702C26.....	252
CAPÍTULO 27.....	260
AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS FARMACOLÓGICAS APLICADAS AOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS PARA TRATAR APNEIA	260
10.56161/sci.ed.20240702C27.....	260
CAPÍTULO 28.....	270
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	270
10.56161/sci.ed.20240702C28.....	270
CAPÍTULO 29.....	281
IMPORTÂNCIA DA PALHAÇOTERAPIA NA SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	281



10.56161/sci.ed.20240702C29.....	281
CAPÍTULO 30.....	288
TERAPIAS COM ANIMAIS COMO AUXÍLIO NA ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	288
10.56161/sci.ed.20240702C30.....	288
CAPÍTULO 31.....	296
ABORDAGENS INTEGRATIVAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS PORTADORAS DE HIV/AIDS.....	296
10.56161/sci.ed.20240702C31.....	296
CAPÍTULO 32.....	304
EFEITOS DO CONTATO PELE A PELE ENTRE PAIS E BEBÊS PREMATUROS NA UTI.....	304
10.56161/sci.ed.20240702C32.....	304
CAPÍTULO 33.....	315
DESAFIOS NO MANEJO CLÍNICO DA FIBROSE CÍSTICA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	315
10.56161/sci.ed.20240702C33.....	315
CAPÍTULO 34.....	324
FATORES ASSOCIADOS À AUSÊNCIA DE SOBRECARGA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA, PARANÁ-PR, 2022	324
10.56161/sci.ed.20240702C34.....	324
CAPÍTULO 35.....	334
RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO NEONATO E À FAMÍLIA	334
10.56161/sci.ed.20240702C35.....	334
CAPÍTULO 36.....	343
ABORDAGENS PARA A AMAMENTAÇÃO POR MÃES SOROPOSITIVAS: ESTRATÉGIAS DE SAÚDE PÚBLICA E IMPACTO NA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV	343
10.56161/sci.ed.20240702C36.....	343
CAPÍTULO 37.....	351
PERSPECTIVAS ACERCA DE EXPERIÊNCIAS DE AMAMENTAÇÃO EM CASAIS TRANSGÊNEROS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	351
10.56161/sci.ed.20240702C37.....	351



CAPÍTULO 23

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA TERMORREGULAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

NURSING INTERVENTIONS IN CONTROLLING THERMOREGULATION IN
PREMATURE NEWBORN

 10.56161/sci.ed.20240702C23

Eduarda Marques Guimarães

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Norte do Paraná- UNOPAR, Campina Grande-
PB

Valcilene Pires Xavier

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Paulista- UNIP, Manaus- AM

Jennifer Rebeca Guedes Barbosa

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba- UFPB, Areia-PB

Rebeca Ferreira Nery

Pós-Graduada em Saúde da Mulher pela Faculdade Venda Nova do Imigrante- FAVENI, ES,
Brasil

eduardaguimaraespink@gmail.com

RESUMO

Introdução: A prematuridade apresenta uma das principais causas de mortalidade neonatal, sua causa é evidenciada pela imaturidade morfológica e funcional de órgãos e sistemas. A hipotermia é mais sensível em recém-nascido prematuro, a baixa temperatura corporal facilita o aumento do índice de morbimortalidade. **Objetivo:** Descrever as estratégias de conduta do profissional enfermeiro no controle da temperatura corporal em recém-nascidos prematuros. **Metodologia:** Revisão integrativa, a busca, síntese e análise dos resultados de artigos completos, publicados de 2019 a 2024, em português na Biblioteca Virtual de Saúde e PubMed. Utilizou-se os descritores: “Termorregulação” “Recém-Nascido” “Enfermagem”. **Resultados e Discussão:** A termorregulação é um fator importante para o recém-nascido, assim como a qualificação dos profissionais enfermeiros para prestar o diagnóstico correto. O monitoramento deve ser seguido desde o pré-natal até o alojamento conjunto, estabelecendo o cuidado humanizado para mãe e bebê. O cuidado com os lençóis aquecidos, colchão, touças, contato pele a pele nas primeiras horas de vida é de extrema necessidade para o recém-nascido prematuro. **Conclusão:** É necessário que o contato pele a pele ao nascer seja prolongado por mais tempo, facilitando a troca de temperatura corpórea entre mãe e filho, faz-se necessário



novos levantamentos sobre o tema, com novas medidas de prevenção, assim como, qualificação para os profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Termorregulação; Recém-Nascido; Enfermagem.

INTRODUÇÃO

Os avanços tecnológicos crescem a cada dia, apesar desse crescimento as alterações de termorregulação em recém-nascidos prematuros continuam sendo a causa de notificação nas unidades de atendimento neonatais no Brasil (Oliveira *et al.*, 2023). A termorregulação é a função fisiológica que controla e mantém a temperatura corporal neutra, os valores menores que 36,5 °C e maior que 37,5 °C são considerados fatores de risco para o neonato, tal alteração desencadeia o aumento da morbimortalidade, uma vez que essa mudança agrava ou estimula os distúrbios metabólicos, desconforto respiratório, enterocolite necrosante e hemorragia intracraniana (Lima *et al.*, 2020).

A hipotermia neonatal é considerada grave, que precisa ser prevenido para combater consequências drásticas nesta população. Quando mais baixa a temperatura corporal do recém-nascido (RN), maiores são os riscos de morbimortalidade, com isso, alteração no crescimento e desenvolvimento da criança, de natureza biológica, comportamental, emocional, social ou de aprendizagem (Neto *et al.*, 2023). Sendo um diagnóstico de enfermagem, a hipotermia é classificada sendo leve, moderada e severa, os parâmetros de alteração é seguido por 36.4°C-36°C (leve), 35.9° C – 32°C (moderada) e < 32°C (severa), desta forma, é de responsabilidade do enfermeiro a implementação de planejamento e ações de cuidado para conter essa ocorrência (Garcia *et al.*, 2019).

O controle térmico durante o período fetal é controlado intrauterino, envolvido por um reservatório que sustenta sua temperatura, o organismo materno é a incubadora desse feto até seu nascimento, ao nascer o RN entra em contato com o ambiente mais frio, onde acontece as perdas de calor se não for balanceadas corretamente, como pela radiação, condução, convecção e evaporação (Barreto *et al.*, 2022). A termorregulação é essencial para o recém-nascido na vida extrauterina, no controle da temperatura corpórea, sendo motivo de grande preocupação a hipotermia no recém-nascido, sendo um fator de risco para dificultar seu prognóstico, elevando a morbidade e a mortalidade do neonato (França *et al.*, 2021). A hipotermia é conhecida mundialmente como fator que mais influência a temperatura do recém-nascido na vida extrauterina, desencadeando a morbimortalidade desses RNs (Garcia *et al.*, 2019).



A assistência deve ser ofertada com qualidade e segurança, com o objetivo de reduzir os indicadores de morbimortalidade no neonato, fazendo necessário estabelecer melhores práticas e intervenções, como investimentos das instituições hospitalares, por meio de gestores e capacitação profissional, as estratégias devem ser empregadas tanto de educação e recursos humanos, quanto de materiais e equipamentos (Martins *et al.*, 2019).

Cerca de 50,3% dos recém-nascidos de extremo peso demonstram complicações com relação a hipotermia, a termorregulação insuficiente é uma das principais causas que delimitam o neonato a perda de calor por meio da evaporação e da temperatura do ambiente, desta forma, as estratégias de proteção térmica simples são necessárias no atendimento comunitário e instituições com recursos reduzidos (Lima *et al.*, 2020).

A relevância desse estudo sobre a intervenção de enfermagem no controle da termorregulação fundamenta-se na importância da busca pelo cuidado aos recém-nascidos prematuros que passam por alterações na termorregulação, e a assistência de enfermagem como destaque nesse cuidado, planejamento, intervenção e avaliação, durante sua assistência.

Diante disso, o objetivo desse trabalho é descrever as estratégias de conduta do profissional enfermeiro no controle da temperatura corporal em recém-nascidos prematuros.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, de natureza qualitativa. Os artigos que compõem o corpus deste estudo foram obtidos nas bases de dados eletrônicas nacionais, a saber: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Google Acadêmico; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Manuais do Ministério da Saúde.

Para a busca por tais artigos, fizemos uso dos seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): Termorregulação; Recém-Nascido; Enfermagem, combinados com o operador booleano AND. Assim, foi encontrado 102 trabalhos, sendo selecionados apenas os que atendiam à temática da pesquisa. Foram excluídos os trabalhos duplicados e trabalhos que não contemplassem o tema em questão. Em seguida, após a análise descritiva dos achados, totalizamos 6 trabalhos.

A pesquisa foi realizada pelo acesso on-line com DeCs de busca, para filtragem da busca, foram selecionados estudos com textos completos, no idioma português, entre os anos de 2019 a 2024. As buscas foram realizadas no mês de abril e maio de 2024. O trajeto de pesquisa foi realizado em três etapas: busca, pré-análise e seleção dos matérias, com objetivo de alcançar propostas eficazes, que possam demonstrar uma visão do assunto inicial e suas



categorias. Ao final da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram obtidos três estudos para análise dos últimos cinco anos.

RESULTADOS

Os textos escolhidos foram agrupados em três eixos temáticos, a saber: “Implantação do protocolo de termorregulação para recém-nascido em procedimentos cirúrgicos”; “cuidados de enfermagem na termorregulação de recém-nascidos prematuros: revisão integrativa”; “Estratégias de termorregulação em recém-nascidos prematuros: uma revisão de escopo”.

O Quadro 1, foi adaptado do modelo (Lima, 2024), onde apresenta as principais descrições dos 3 artigos selecionados para debate e seus achados mais relevantes de acordo com a temática do estudo, contando com os seguintes conhecimentos: autor (a) e ano de publicação, título do artigo, tipo de estudo e resultados.

Quadro 1. Artigos selecionados para análise e discussão

Autor/ Ano	Título do Artigo	Tipo de Estudo	Resultados
Martins <i>et al.</i> , 2019	Implantação do protocolo de termorregulação para recém-nascido em procedimentos cirúrgicos	Relato de Experiência	Implantação do protocolo que possibilitou a redução de eventos adversos por instabilidade térmica durante procedimentos cirúrgicos e introdução de novas tecnologias e estratégias de melhorias
Lima <i>et al.</i> , 2020	Cuidados de enfermagem na termorregulação de recém-nascidos prematuros: revisão integrativa	Revisão Integrativa	Emergiram categorias sobre cuidados na termorregulação de recém-nascidos prematuros e sobre protocolos para a termorregulação neonatal na prática clínica.



Neto <i>et al.</i> , 2023	Estratégias de termorregulação em recém-nascidos prematuros: uma revisão de escopo	Revisão de Escopo	Como estratégias para a manutenção da temperatura corporal do prematuro, destacam-se: temperatura adequada materna e do ambiente; envoltório plástico; touca dupla; panos aquecidos; aquecimento do ar no suporte respiratório; contato pele a pele; berços aquecidos e incubadoras
---------------------------	------------------------------------------------------------------------------------	-------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Autores, 2024

De acordo com os resultados acima apresentados, os três estudos demonstram resultados distintos para esse estudo. A primeira temática foi executada em formato de relato de experiência, na qual trouxe uma vivência dos eventos adversos como ponto principal desse estudo, demonstrando alteração de mudança na instabilidade térmica durante procedimentos cirúrgicos em recém-nascidos.

Seguindo com a segunda temática, o estudo apresenta uma revisão integrativa, na qual tem a importância de mostrar dois pontos principal abordado, “Cuidados na termorregulação de recém-nascidos prematuros” e “Protocolos para a termorregulação neonatal na prática clínica”.

A terceira temática apresentou uma revisão de escopo, onde apresentou como foco principal nos resultados “Fontes de calor e Uso de pacote de medidas/bundle.

DISCUSSÃO

Sendo de extrema importância, a hipotermia é a causa de aumento da mortalidade neonatal mundial, sendo necessário boas práticas clínicas, trazendo um cuidado qualificado, livre de riscos ao recém-nascido (Neto *et al.*, 2023). As temáticas abordadas no quadro 1 trouxeram resultados distintos como métodos de prevenir a termorregulação em recém-nascidos prematuros, mas buscaram a mesma melhoria de combate.

De acordo com Martins *et al* (2019) durante um procedimento invasivo, as instabilidades térmicas se apresentam como o evento adverso que mais acomete recém-nascidos. Sendo assim, foi implantado um protocolo que reflete em quatro etapas integral e continua chamado de etapas do PDCA, seguido por planejamento, execução, checagem e ação. Tais etapas trouxeram resultados positivos para a qualidade de prática ofertada aos recém-nascidos submetidos aos procedimentos cirúrgico, como garantir a temperatura ambiente da



unidade de tratamento intensivo (UTI) entre 23-26° C, manter RN com sensor de temperatura aderido a pele e manter o recém-nascido envolvido com cueiros aquecidos.

Segundo Oliveira *et al.* (2023, p. 2) define que “apesar dos avanços tecnológicos, o distúrbio de termorregulação em Recém-Nascidos Pré-Termo (RNPT) ainda se configura como um evento adverso de maior notificação nas unidades neonatais no Brasil e no mundo. Os enfermeiros estão entre os profissionais responsáveis pelo cuidado e pela garantia de proteção para minimizar a ocorrência desse evento”.

A segunda temática apresentada no quadro 1, destaca duas abordagens como centro para discussão “Cuidados na termorregulação de recém-nascidos prematuros” que ressalta a importância da enfermagem frente ao controle de temperatura do RN pré-termo, mas esse cuidado é visto de duas formas, sendo benéfico ou causador de danos no quadro de termorregulação. Além do mais, antes e depois dos procedimentos invasivos que envolve punção venosa é visto como um fator negativo que proporciona a perda de calor dos RN, ainda sendo uma causa negativa para o neonato temos os procedimentos de enfermagem, visto que ao abrir a incubadora pode ocorrer uma baixa no peso dos prematuros.

Observou-se que o envolvimento dos pais no cuidado ao neonato e a utilização da cama aquecida permite cuidados menos invasivos e maior proximidade entre pais e bebê. A prevenção da hipotermia em prematuros, é necessária através do uso do berço com fonte de calor radiante, ajustada entre 35 e 36°C sempre, colocação de bebês em sacos de polietileno durante sua transferência, o condicionamento de prematuros em sacos de vinil após o nascimento.

A segunda abordagem é “Protocolos para a termorregulação neonatal na prática clínica” onde aborda a importância do cuidado padronizado, por protocolos e diretrizes, sendo baseado-se nas melhores evidências científicas, requer uma educação extensa e contínua das equipes, apresentando melhora da hipotermia. Para alcançar medidas de prevenção da hipotermia e melhora na temperatura dos neonatos internados, utilizaram o método de planejar, fazer, estudar e agir (PDSA), os estudos objetivaram a redução na incidência de hipotermia após as internações.

Tendo em vista a terceira temática apresentada no quadro 1, segundo Neto *et al.* (2023), o uso de sacos plásticos e de cobertores, de acordo com estudos só os sacos plásticos previne a incidência da hipotermia neonatal, desta forma, o uso das toucas são considerada como método de regulação da temperatura corporal do neonato, estudos verificaram que o uso combinado do envoltório e da toca de polietileno são mais eficaz que as de algodão para a termorregulação do RN.

O contato pele a pele imediato de bebês entre 28 e 32 semanas demonstra é benéfico para a prevenção da incidência de hipotermia imediata após seu nascimento. Estudos apontam



que o uso do ar aquecido e umidificado reduz a incidência de hipotermia. O uso dos sacos plásticos, panos e colchão aquecidos foram estratégias utilizadas em 11 países europeus, segundo Neto et al. (2023). O método canguru é visto como uma abordagem mais adequada na atenção ao recém-nascido pré-termo ou de baixo peso, o cuidado começa com a identificação do risco gestacional durante o pré-natal, seguindo do pré-natal especializado e após o nascimento monitora o progresso do bebê, sua vantagem é reduzir o tempo de separação da criança e sua família, assim como favorecer o vínculo pai-mãe-bebê-família (Brasil, 2023).

O contato pele a pele é visto como meio de evitar a alteração da temperatura corporal do bebê, favorecendo sua vitalidade e apresentando uma boa adaptação extrauterina, porém, 54% desses recém-nascidos recebem o contato pele a pele com as mães, com tempo que não se estende mais que trinta minutos, esse índice demonstra a dificuldade do profissional em ofertar o cuidado na primeira hora de vida, pois esse contato deve ser mantido pelo menos durante a primeira hora de vida do neonato (Teles; Bonilha; Tronco, 2019). Os meios que ocasiona a perda de calor são de um objeto mais frio que esteja próximo ao neonato, causando a radiação, já a perda de calor para um objeto mais frio que esteja em contato direto ao RN causa a condução, quando se fala da perda de calor para o ar, estamos lidando com a convecção, assim como, a evaporação da água do bebê, apresentado como a primeira causa de perda de calor imediato após seu nascimento (Barreto *et al.*, 2022).

Estudos apresentados melhoria no quadro de bebê com menos de 32 semanas de gestação e peso baixo extremo, RN que apresenta $< 1500g$, foi utilizada intervenção multifatorial com a inclusão de incubadora de transporte, gorros pré-aquecidos e envoltório de polietileno, sendo implementado um guia de orientação para aplicar a ferramenta Plan-Do-Study (PDSA). Para o controle eficaz da termorregulação é necessário a atuação de uma equipe de enfermagem especializada é importante que toda equipe de enfermagem esteja atenta e tenha conhecimento científico sobre o assunto (Oliveira, 2022).

O objetivo dessa revisão integrativa foi alcançado, onde os resultados demonstram que cuidados de enfermagem contribuem no ajuste da temperatura do ambiente, monitoramento da temperatura do prematuro, utilização de cama aquecida ou aquecedor radiante e registro de saúde correto nos prontuários. O enfermeiro deve se manter em alerta para que as intervenções na prevenção da hipotermia não possam causar um problema oposto, como a hipertermia, faz-se necessário o monitoramento correto desse RN (Lima *et al.*, 2020).

CONCLUSÃO



Os cuidados de enfermagem desempenham um papel crucial no controle da termorregulação em recém-nascidos prematuros, uma vez que esses bebês enfrentam desafios significativos de regulação térmica devido à imaturidade do sistema termorregulação. Ao longo do tempo, a enfermagem desenvolveu abordagens multifacetadas para auxiliar nesse processo delicado, com foco na prevenção da hipotermia e hipertermia, ambos com potencial de causar complicações graves nos recém-nascidos prematuros. Por isso o monitoramento é necessário para esse controle.

A manutenção da temperatura corporal estável é essencial para promover um desenvolvimento saudável e prevenir complicações associadas à temperatura, como infecções, hipoglicemia e dificuldades respiratórias. As intervenções de enfermagem incluem a monitorização contínua da temperatura, o uso de incubadoras ou berços aquecidos, técnicas de posicionamento e manuseio cuidadoso, atraso do banho inicial para evitar a perda de calor excessiva, além do estímulo ao contato pele a pele entre o bebê e os pais, conhecido como método canguru, que não só ajuda a regular a temperatura, mas também fortalece o vínculo entre pais e filho.

Os meios mais utilizados para combater a termorregulação em recém-nascidos, especialmente em bebês prematuros que têm um sistema imaturo são as Incubadoras ou berços aquecidos, Controle da temperatura ambiente, Contato pele a pele (método canguru), monitoramento da temperatura, toucas e colchões.

No entanto, conclui-se que ainda há desafios a serem superados, as pesquisas relatam poucos resultados sobre a importância do cuidado do enfermeiro no acompanhamento e monitoramento desde o pré-natal até o alojamento conjunto, é necessário que estudos sejam desenvolvidos para melhoria dessa adequação, assim como, a oferta de qualificação profissional para os enfermeiros que participam do pré-natal na unidade básica de saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO da Saúde reforça importância do Método Canguru no dia internacional de sensibilização sobre o tema. 20 jul. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/maio/ministerio-da-saude-reforca-importancia-do-metodo-canguru-no-dia-internacional-de-sensibilizacao-sobre-o-tema>. Acesso em: 16 maio 2024.

BARRETO, Gerly Anne Nóbrega *et al.* Eficácia das intervenções na prevenção da hipotermia do prematuro: revisão integrativa da literatura. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar** - ISSN 2675-6218, v. 3, n. 7, p. e371707, 20 jul. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.47820/recima21.v3i7.1707>. Acesso em: 17 maio 2024.

FRANÇA, Diana Cunha de Araújo *et al.* Termorregulação no recém-nascido: uma revisão integrativa na literatura. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 11, n. 60, p. 4620-4629, 5 jan. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i60p4620-4629>. Acesso em: 16 maio 2024.



GARCIA, Karina Rangel da Silva *et al.* Estratégia de intervenção para prevenção de hipotermia neonatal: Revisão integrativa. **Nursing (São Paulo)**, v. 22, n. 259, p. 3426–3430, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2019v22i259p3426-3430>.

LIMA, Leilson Da Silva *et al.* CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA TERMORREGULAÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: REVISÃO INTEGRATIVA. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, 13 out. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/ce.v25i0.70889>. Acesso em: 8 maio 2024.

MARTINS, Lucas Amaral *et al.* Implantação do protocolo de termorregulação para recém-nascido em procedimentos cirúrgicos. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, spe, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180218>. Acesso em: 8 maio 2024.

NETO, José Antonio de Sá *et al.* Estratégias de termorregulação em recém-nascidos prematuros: uma revisão de escopo. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 31, p. e75112, 1 nov. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2023.75112>. Acesso em: 8 maio 2024.

OLIVEIRA, Aimone Carneiro de *et al.* A complexidade do cuidado para o controle térmico do recém-nascido prematuro. **Rev Rene**, v. 24, p. e85215, 5 jul. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20232485215>. Acesso em: 8 maio 2024.

OLIVEIRA, Alessandra Quitéria Barbosa de; LÉLIS, Ana Luiza Paula de Aguiar. Assistência de enfermagem em termorregulação para neonatos: revisão integrativa. 18 f. Artigo (Bacharelado em Enfermagem) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Pesqueira, 2022.

TELES, Jéssica Machado; BONILHA, Ana Lúcia De Lourenzi; TRONCO, Caroline Sissy. **Ações de cuidado na maternidade para prematuros tardios/ Care actions at maternity wards for late preterms.** **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 18, n. 4, 6 ago. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v18i4.44056>. Acesso em: 17 maio 2024.

